



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Evolução Temporal Dos Nascimentos Por Cesariana E De Prematuros No Rio Grande Do Sul

Autores: CHARLENE GARCIA PIRES (SECRETARIA DA SAUDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL); ANELISE DE CARVALHO GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Rio Grande do Sul (RS) vem apresentando elevados coeficientes de cesariana e de prematuridade, despertando grande preocupação de saúde pública diante das repercussões negativas de tais desfechos à saúde da mulher e do recém-nascido. OBJETIVO: Descrever a evolução temporal dos coeficientes de cesariana e de prematuridade no RS e nas suas sete macrorregiões de saúde no período de 2003 a 2013. MÉTODOS: Estudo ecológico com análise de 1.544.118 nascimentos ocorridos no período de 2003-2013, no estado do RS, Brasil. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações de Nascidos Vivos do DATASUS-Ministério da Saúde. Foram construídos coeficientes brutos de cesarianas e de prematuridade, expressos em percentuais, sendo descrita a evolução temporal destes coeficientes em linhas de tendência linear no período estudado para o RS e para as sete macrorregiões de saúde. Consideraram-se significativos os resultados quando valor de p foi menor que 0,05. RESULTADOS: A cesariana ($p < 0,001$; IC95% 1,03 – 1,04) e a prematuridade ($p < 0,001$; IC95% 1,03 – 1,05) apresentaram tendência crescente com significância estatística no estado do RS e nas macrorregiões separadamente. A média do Estado foi de 54,2% para cesárea e de 9,7% para a prematuridade. Nas macrorregiões, com exceção da Metropolitana, as médias dos coeficientes de cesárea ficaram acima de 50%; sendo maior na Serra (64,6%). A maior média do coeficiente de prematuridade foi de 10,8% na macrorregião Centro-Oeste. No RS, o incremento do coeficiente de cesariana foi de 39,7% no período e a macrorregião Vales cresceu em 61,1%. Para a prematuridade, no RS, o incremento foi de 38,5%, sendo a Missioneira a região com o maior aumento, 86,6% comparando-se o início com o final da série temporal. CONCLUSÕES: A elevação de dois importantes indicadores de saúde materno-infantil no RS deve ser cuidadosamente analisada pela possibilidade da relação entre ambos.